

Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-780-2 DOI 10.22533/at.ed.802191311 1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série. CDD 305.260981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este quinto volume está dividido em 4 (quatro) partes com 31 artigos. A parte I contempla a dinâmica da cidade e das ruas para as pessoas idosas; A segunda parte aborda aspectos voltados para o cuidado com os idosos através dos Cuidadores. A terceira parte está voltada para discussão sobre as práticas pedagógicas; e a quarta parte e última parte as propostas culturais, com os benefícios do lúdico no envelhecimento humano.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento com suas patologias e cuidados com a saúde.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 5, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

SUMÁRIO

PARTE I – A CIDADE

CAPÍTULO 1 1

PROGRAMA HABITACIONAL CIDADE MADURA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO ESTADO DA PARAÍBA

Magda Danielle Félix Lucindo
Ananda Ayres Navarro
Júlio César Guimarães Freire
Isaldes Stefano Vieira Ferreira
Marina Carneiro Dutra
Gustavo de Azevedo Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.8021913111

CAPÍTULO 2 9

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS EM RODOVIAS FEDERAIS ENVOLVENDO PESSOAS IDOSAS

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Jobson Maurilio Alves dos Santos
Maria Elda Alves de Lacerda Campos
Rosana Alves de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8021913112

CAPÍTULO 3 18

MAPEAMENTO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Jobson Maurilio Alves dos Santos
Maria Elda Alves de Lacerda Campos
Rosana Alves de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8021913113

CAPÍTULO 4 27

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM BENEFÍCIO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira
Alzinete da Silva Pedroza Godoy
Celileane Simplício Moreira
Flávio Barreto de Souza
Hiagda Thaís Dias Cavalcante
Josielly Samara Costa
Maria Gildenia de Moura
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista
Vanessa Maria de Araújo
Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.8021913114

CAPÍTULO 5 32

RELAÇÃO ENTRE QUEDAS E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Vanessa da Nóbrega Dias
Wesley Barbosa Sales
Alini Silva do Nascimento Farias

Ana Flávia da Silva Souza
Romildo Arcanjo do Nascimento Filho
Tisiany Felicia Teixeira de Oliveira
Eldja Raquel Ferreira da Silva
Ana Caroline Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8021913115

CAPÍTULO 6 44

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, APOSENTADORIA E LAZER NAS EXPRESSÕES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM BARES EM PALMAS-TO

Simone Fontenelle da Silva
Vicente de Paula Faleiros

DOI 10.22533/at.ed.8021913116

PARTE 2 - CUIDADORES

CAPÍTULO 7 47

HABILIDADES E FRAGILIDADES DO IDOSO COMO CUIDADOR NO CONTEXTO FAMILIAR E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizana Mulato Guedes
Hiagda Thais Dias Cavalcante
Gustavo André Pereira de Brito
Lília Letícia Ferreira da Silva
Lucas Peixoto de Macedo
Maria Eduarda Capistrano da Câmara

DOI 10.22533/at.ed.8021913117

CAPÍTULO 8 54

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias
Carolina da Silva Montenegro
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi
Nadja Karla Fernandes de Lima
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.8021913118

CAPÍTULO 9 64

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEPENDÊNCIA NO DOMICÍLIO

Arianna Oliveira Santana Lopes
Shirlei Costa Santos
Milena Meireles Souza
Gabriela Tavares Souza
Larissa Chaves Pedreira

DOI 10.22533/at.ed.8021913119

PARTE 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

CAPÍTULO 10 72

AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Maria Silva dos Santos
Raiane Jordan da Silva Araújo

Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.80219131110

CAPÍTULO 11 78

ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Navarro Rocha Saraiva
Maria Miriam Lima da Nóbrega
Neyce de Matos Nascimento
Patrícia Josefa Fernandes Beserra
Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.80219131111

CAPÍTULO 12 85

O SUJEITO NÃO ENVELHECE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE IDOSOS ESTUDANTES DA UAMA (UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE)

Raisa Karina Silva Trajano
Vinícius Anselmo Pereira
Criscia Delancout Lúcio de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.80219131112

CAPÍTULO 13 96

OS EFEITOS DA IDADE NO SISTEMA AUDITIVO PAUTADOS NA COMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL

Juliana Machado Amorim
Vilma Felipe Costa de Melo
Neirilanny da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.80219131113

CAPÍTULO 14 108

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE O ESTILO DE VIDA DO IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS DISCURSOS SOCIAIS

Giulyanne Maria Silva Souto
Francisca Joyce Marques Benício
Fernanda Alice Camara Brito
Iraquitan Caminha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131114

CAPÍTULO 15 117

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A IDOSOS DE UMA CASA INSTITUCIONALIZADA EM PORTO VELHO – RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Mateus Lima da Silva
Francisca Juscileide do Nascimento Azevedo Pimenta
Marcela Milrea Araújo Barros
Adriane Bonotto Salin

DOI 10.22533/at.ed.80219131115

CAPÍTULO 16 124

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Helena Viegas Peixoto
Mariana Adelino Dantas
Mariana Araújo Galvão
Camyla Silva de Andrade

Mônica Dias Palitot

DOI 10.22533/at.ed.80219131116

CAPÍTULO 17 132

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PRÁTICA LÚDICA

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Eliane Santana de Carvalho Nunes

Erlânia Souza Costa

Mayara Layane de Souza Joventino

Cleide Rejane Damaso de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.80219131117

CAPÍTULO 18 138

TENDA DO CONTO: UMA PRÁTICA DIALÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helouíse Thainá da Silva Macêdo

Lavínia Mabel Viana Lopes

Dimitri Taurino Guedes

DOI 10.22533/at.ed.80219131118

CAPÍTULO 19 147

TERAPIA OCUPACIONAL NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DIANTE DO PROCESSO DE MORTE NA VELHICE EM CONTEXTO HOSPITALAR

Jean Barroso de Souza

Lucidalva Costa de Freitas

Tamara Neves Finarde Pedro

Rosé Colom Toldrá

Maria Helena Morgani de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.80219131119

CAPÍTULO 20 155

UMA AÇÃO QUE MUDA VIDAS

Flávio Anselmo Silva de Lima

Alana Monteiro Bispo da Silva

Arthur Alland Cruz Moraes Rocha

Lua Karine de Sousa Pereira

Bértiklis Joás Santos de Oliveira

Diego Félix Cruz

Erick Job Santos Pereira da Silva

Ítalo Fonseca de Oliveira

José Wilton Pinto Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.80219131120

PARTE 4 – PROPOSTAS CULTURAIS

CAPÍTULO 21 162

“CHÁ DAS CINCO – CONVERSANDO E CONVIVENDO COM IDOSOS”: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Maxsuel Mendonça dos Santos

Luciana Fernandes de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.80219131121

CAPÍTULO 22 169

“SE PARAR DE SONHAR A GENTE MORRE”: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE AS MARCAS DO TEMPO E A INSISTÊNCIA DO DESEJO NA VELHICE

Lucas Brasil Feitosa
Thamyres Maria Gomes de Almeida
Juliana Fonsêca de Almeida Gama

DOI 10.22533/at.ed.80219131122

CAPÍTULO 23 179

DANÇATERAPIA E ENVELHECIMENTO

Rosana Ferreira Pessoa
Clara Mockdece Neves
Claudia Xavier Correa
Lídia Nunes Nora de Souza
Luana Karoline Ferreira
Maria Elisa Caputo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.80219131123

CAPÍTULO 24 185

ENVELHECIMENTO ATIVO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Rosângela Alves Almeida Bastos
Rosilene Alves de Almeida
Francisca das Chagas Alves de Almeida
Rita de Cássia Sousa Silva
Karla Fernandes da Silva
Raissa Silva do Nascimento
Lesandra Ramos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.80219131124

CAPÍTULO 25 193

METAMEMÓRIA: O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NO ASSISTENCIALISMO À SAÚDE DOS IDOSOS QUE CONVIVEM COM O ALZHEIMER – REVISÃO LITERÁRIA

Gilvan Gilson de Medeiros Júnior
Marina Amorim de Souza
Renan de Brito Caldas
Gabriela Reis Guimarães
Isabelly Sanally Monteiro Florentino

DOI 10.22533/at.ed.80219131125

CAPÍTULO 26 202

O FORRÓ NA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Amanda Karla Buriti de Melo
Bruna Roberta de Carvalho
Emanuela de Lima Avelino
Palloma Maria Sales Estevão
Priscilla Yevellin Barros de Melo

DOI 10.22533/at.ed.80219131126

CAPÍTULO 27 210

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Natalye Silva Brasil
Evanilza Maria Marcelino

Maria Micaella Arruda de Macedo
Ana Livia de Souza Barbosa
Ana Claudia Torres de Medeiros
DOI 10.22533/at.ed.80219131127

CAPÍTULO 28 216

PALHAÇOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloyza Waleska Soares Fernandes
Ana Luísa Fernandes Vieira Melo
Amanda Kelly Feitosa Euclides
Carlos Eduardo da Silva Carvalho
Iaponira Cortez Costa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131128

CAPÍTULO 29 224

TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE COM A ACUPUNTURA AURICULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marília Caroline Ventura Macedo
Danilo de Almeida Vasconcelos
Karinna Soares Oliveira
Daniely Lima Gomes
Alana de Souza Moraes
Andriele Nicolau Faustino dos Santos
Thaise de Arruda Rodrigues
Jaynara Talita Barbosa Silva
Jamila Viama Barbosa Silva

DOI 10.22533/at.ed.80219131129

CAPÍTULO 30 233

VIDA, MODO DE USAR E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DE OLIVER SACKS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lílian Valéria de Araújo
Mariana Pires Bezerra
Mário Sérgio Borges Medeiros
Mayra Joyce da Costa Pinheiro
Edmundo de Oliveira Gaudêncio

DOI 10.22533/at.ed.80219131130

CAPÍTULO 31 239

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM IDOSAS HIPERTENSAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Henrique Vieira Felício
Crislaine Franciene Cintra
Cristian Ribeiro Gonçalves
Rita de Cássia Albano
Luciana Moreira Motta Raiz

DOI 10.22533/at.ed.80219131131

SOBRE A ORGANIZADORA 246

ÍNDICE REMISSIVO 247

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias

Universidade Federal da Paraíba, Hospital
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

Carolina da Silva Montenegro

Universidade Federal da Paraíba, Hospital
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Universidade Federal da Paraíba, Hospital
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

Nadja Karla Fernandes de Lima

Universidade Federal da Paraíba, Hospital
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque

Universidade Federal da Paraíba, Hospital
Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa – PB.

RESUMO: O crescimento da população idosa é uma realidade atual e é consequência de um processo de transição demográfica e epidemiológica. O idoso com seu estado de saúde comprometido, precisará da ajuda de um cuidador, geralmente alguém da família, na maioria das vezes em tempo integral, e isso poderá gerar uma sobrecarga que comprometerá sua qualidade de vida. Objetiva-se analisar a produção científica à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a busca foi realizada nos indexadores LILACS, PubMed, CINAHL e Scopus. Foram analisados

18 artigos, nos quais a maioria dos estudos eram transversais. Quanto à população dos estudos, a maior parte dos artigos analisou cuidadores de idosos com Alzheimer. Os principais resultados para influenciadores na qualidade de vida dos cuidadores: depressão; má qualidade do sono; dificuldades de apoio, suporte social, financeiro, físico e na divisão de tarefas; falta de lazer e atividade física; problemas de saúde pré-existentes nos cuidadores; e características sócio demográficas. Através do conhecimento das variáveis que interferem na qualidade de vida dos cuidadores, pôde-se compreender como e o quanto essa qualidade de vida é afetada e assim projetar intervenções para melhorar a vivência dos cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores, Idoso, Qualidade de vida.

QUALITY OF LIFE OF CAREGIVERS OF THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The growth of the elderly population is a current reality and it is a consequence of an epidemiologic demographic transition process. The elderly with compromised health will need the help of a caregiver, generally someone who is part of the family, most of the time in integral time, and it could generate and overburden that will compromise his or her life quality. It aims to

analyze the scientific production on the life quality of elderly caregivers. This is an integrative review of literature, in which the search was performed in the indexes LILACS, PubMed, CINAHL e Scopus. 18 articles were analyzed, in which most of the studies were cross-sectional. Regarding the population of the study, most of the articles analyzed caregivers of elderly people with Alzheimer. The main results for influencers in life quality of caregivers: depression; poor sleep quality; support difficulties, social, financial, physical and task division support; lack of physical activity and leisure; preexistent health problems in caregivers; and sociodemographic characteristics. Through knowing the variables that interfere in life quality of caregivers, it could be understood how and when this life quality is affected and thus plan interventions to improve caregivers' life experience.

KEYWORDS: Caregivers; Elderly; Quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

Uma das maiores conquistas culturais de um povo em seu processo de humanização é o envelhecimento de sua população, refletindo numa melhoria das condições de vida. De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações), uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento para 1 em cada 5 por volta de 2050, estima-se que em 2050 pela primeira vez haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos (BRASIL, 2018).

O número de idosos no Brasil é um dos maiores do mundo, com taxas de crescimento de mais de 4% ao ano no período de 2012 a 2022, ocasionando uma modificação considerável em sua pirâmide populacional. Espera-se para os próximos 10 anos, um incremento médio de mais de 1 milhão de idosos anualmente (ERVATTI; BORGES; JARDIM, 2015).

O idoso frágil pode apresentar dificuldade no equilíbrio e na marcha, que podem levar a quedas, disfagia, dificuldade de absorção, além das incontinências urinárias e fecais que fazem parte da realidade da maioria das pessoas idosas, exigindo nessa etapa da vida o auxílio de um cuidador (MAGLIANO et al., 2015). O cuidador pode ser formal ou informal, o formal tem conhecimento adquirido através de treinamento específico e tem remuneração garantida, enquanto o informal geralmente é alguém da família, que não tem remuneração financeira pelas atividades desenvolvidas (CARVALHO; ALDORE; CASTRO, 2015).

Na maioria das vezes, o cuidado é realizado por filhas ou esposas, em tempo integral, sem revezamento com outros familiares. Essa dependência pode gerar uma sobrecarga ao cuidador, trazer fatores de risco à saúde, comprometendo sua qualidade de vida (PEREIRA; SOARES, 2015; OLIVEIRA; D'ÉBOUX, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, qualidade de vida corresponde à percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Inclui também sua saúde física, psicológica, níveis

As repercussões na vida do cuidador são inquestionáveis, a demanda de tempo na prestação de cuidados exige muito do cuidador, fazendo com que sua vida não receba a atenção necessária. Essa carga de exigência faz com que ele negligencie seu lazer, sua vida social e afetiva, sua saúde, e em alguns casos, seu trabalho, gerando problemas financeiros (LEITE et al.; 2017).

Com o intuito de responder a esta indagação, estabelecemos como objetivo do estudo: analisar a produção científica à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, sua construção teve como etapas: 1) formulação da questão norteadora; 2) busca em bases de dados primários; 3) seleção e categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos selecionados; 5) discussão e interpretação dos resultados; e 6) síntese do conhecimento com recomendação para a prática.

Para guiar o estudo formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos? A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), American National Library of Medicine (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Elsevier B.V.(Scopus). Foram realizados cruzamentos com descritores indexados no MeSH Terms: 'caregivers', 'elderly' e 'quality of life'.

Os critérios para inclusão definidos para seleção dos artigos foram: estudos primários desenvolvidos com seres humanos; artigos referentes a qualidade de vida dos cuidadores da pessoa idosa mensurada por instrumentos validados; publicações em português, inglês e espanhol na íntegra e indexadas nos referidos bancos de dados no período de 2013 a 2018.

Para organizar os dados obtidos na etapa anterior, um quadro foi elaborado (Quadro 1), no qual foram identificadas variáveis referentes aos artigos selecionados: identificação da publicação (autores, ano, periódico e país), objetivos e tipo de estudo. Os dados foram examinados por meio de análise descritiva, com o intuito de responder à questão norteadora da pesquisa e são apresentados no Quadro 1.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados inicialmente 1560 artigos. Após a retirada dos repetidos e dos que não atendiam aos critérios de inclusão, restaram 18 estudos na revisão. Na

PubMed, 10; na CINAHL, nenhum artigo; na base de dados Scopus, 6; e na LILACS, 2.

Quanto à população dos estudos, 4 pesquisaram cuidadores informais de idosos de forma abrangente, 3 cuidadores de idosos com comprometimento da capacidade funcional, 5 analisaram cuidadores de idosos com demência ou Alzheimer e 2 pesquisaram cuidadores de idosos com algum tipo de deficiência. Outras populações estudadas, aparecendo em 1 artigo cada, foram: cuidadores informais de idosos após a reabilitação; que sofrem de câncer; portadores de doenças crônicas; e que desempenham a função de cuidador de outros idosos.

Com relação aos métodos dos estudos, foi identificado um estudo qualitativo (E11), um estudo prospectivo (E13), um estudo exploratório (E16), um estudo do tipo seccional (E2), dois modelos integrativos de revisão da literatura (E1, E3), um modelo de revisão sistemática da literatura (E14) e os demais eram transversais.

Os artigos apresentados tiveram com principais resultados para influenciadores na qualidade de vida dos cuidadores: depressão (E1, E5, E6, E15, E16, E17); má qualidade do sono (E1, E15, E17); dificuldades de apoio, suporte social, financeiro, físico e na divisão de tarefas (E1, E7, E11, E14, E15); falta de lazer e atividade física (E1, E3); problemas de saúde pré-existentes nos cuidadores (E1, E14); e características sócio demográficas (E2, E9, E15, E16).

	Autores, Ano, Periódico/ País	Objetivo	Tipo de Estudo
E1	PEREIRA; SOARES (2015) Ciência & Saúde Coletiva; Brasil	Analisar as evidências disponíveis sobre os fatores que influenciam a qualidade de vida (QV) do cuidador familiar do idoso com demência.	Modelo integrativo de revisão da literatura
E2	REIS et al (2013) Braz J Phys Ther; Brasil	Avaliar a QV e os fatores associados em cuidadores de idosos com comprometimento da capacidade funcional.	Estudo seccional
E3	FERREIRA et al (2014) J Nurs UFPE on line; Brasil	Analisar publicações sobre a QV dos cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer.	Estudo descritivo, tipo revisão integrativa da literatura.
E4	ROCHA et al (2015) J Nurs UFPE on line; Brasil	Conhecer a QV de idosos que desempenham a função de cuidadores de outros idosos, a partir da utilização do instrumento <i>WHOQOL-bref</i> .	Estudo descritivo, exploratório, transversal, abordagem quantitativa
E5	ORNSTEIN et al (2013) Am J Geriatric Psychiatry; EUA	Avaliar como os sintomas distintos de BPSD (sintomas comportamentais e psicológicos associados à demência), afetam os sintomas depressivos para cuidadores de pacientes com demência.	Análise transversal, longitudinal
E6	SANTOS et al (2014) Arquivos de Neuro-Psiquiatria; Brasil	Investigar a QV dos cuidadores de pacientes com demência leve e moderada; e os aspectos relacionados à QV.	Estudo transversal

E7	BAGNE; GASPARINO (2014) Revista de Enfermagem UERJ; Brasil	Avaliar a QV do cuidador do portador da Doença de Alzheimer (DA) e sua relação com o nível de independência funcional do portador.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal
E8	NARDI; SAWADA; SANTOS (2013) Rev. latino Americana de Enf; Brasil	Identificar a associação entre a capacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador.	Estudo descritivo, de corte transversal e de caráter quantitativo
E9	DU et al (2017) Medicine; China	Investigar a QV entre cuidadores chineses de idosos com deficiência em Pequim; e para explorar os preditores de HRQoL dos cuidadores.	Estudo de corte transversal
E10	RODRIGUEZ-PEREZ et al (2017) Health and Quality of life Outcomes; Espanha	Analisar a relação entre estratégias de enfrentamento e dimensões da QV em cuidadores primários de parentes idosos dependentes.	Estudo descritivo transversal
E11	THAI et al (2016) Am J Hosp Palliat Care; EUA	Gerar hipóteses sobre fatores que afetam as avaliações de QV para cuidadores informais de idosos (+65 anos) com incapacidade tardia.	Estudo qualitativo
E12	<u>VAN DAM; ACHTERBERG; CALJOUW et al (2017)</u> JAMDA; Holanda	Descrever a QV de cuidadores informais após a reabilitação geriátrica e identificar os determinantes associados.	Estudo transversal, acompanhamento longitudinal
E13	GERMAIN et al (2016) Journal of Geriatric Oncology; França	Avaliar a sobrecarga percebida e a QV do cuidador principal de pacientes (≥70 anos) que sofrem de câncer e os preditores de QV dessa população.	Estudo multicêntrico prospectivo
E14	GE; MORDIFFI (2017) Cancer Nursing; China	Identificar fatores associados com a elevada carga de cuidadores familiares de pacientes idosos.	Revisão sistemática da literatura
E15	XIE et al (2016) <u>BMC Geriatr.</u> ; China	Examinar a QV em cuidadores familiares de idosos com doenças crônicas; explorar os fatores demográficos e características de ambos, os idosos e seus cuidadores.	Estudo transversal
E16	WANG et al (2016) <u>PLoS One.</u> ; China	Examinar a prevalência e os fatores relacionados à depressão entre os cuidadores informais femininos de idosos com deficiência.	Estudo exploratório
E17	GRUN et al (2016) J. Am. Med. Dir. Assoc; Luxemburgo	Investigar os fatores derivados do paciente e do cuidador que contribuem para a carga do cuidador.	Estudo transversal
E18	VAINGANKAR et al (2016) <u>Int Psychogeriatr.</u> ; Cingapura	Descrever a participação nos cuidados, as necessidades de cuidados e a carga de cuidados entre cuidadores.	Estudo transversal

Quadro 01 – Caracterização dos estudos selecionados segundo identificação, objetivos e tipo de estudo. João Pessoa, PB, Brasil, 2018.

Fonte: dados da pesquisa.

Os estudos mostraram que o papel do cuidador de idosos é extremamente desgastante, as situações de estresse crônico vivenciadas pelos familiares, o impacto psicológico que o cuidado prolongado gera, dificuldades no manejo da doença, o grau de incapacidade, adaptações às mudanças e a própria característica das doenças

progressivas, podem eventualmente desencadear doenças psiquiátricas, como: depressão (E1, E5, E6, E15, E16, E17), ansiedade (E1, E6, E15, E16), estresse e baixa satisfação com a vida. Uma emoção depressiva, aparece como fator mais determinante da saúde física dos cuidadores em comparação com a população geral em termos globais (WANG, 2016).

A depressão, muitas vezes, é desencadeada pelo fato de os cuidadores acreditarem que nada mudará, independente das ações que sejam tomadas (SANTOS, et al., 2014).

A depressão do paciente também tem sido relatada como preditor da depressão do cuidador, sendo difícil o lidar, pelas dificuldades que causa e pelo impacto negativo que ela tem sobre a qualidade de vida, pois o paciente idoso é vislumbrado como sofredor. Sentimentos de desamparo e sofrimento emocional são temáticas enfatizadas em alguns estudos como um fator de risco para depressão do cuidador (ORNSTEIN, et al., 2013).

Nessa temática, alguns estudos analisados evidenciam que uma má qualidade de sono (E1, E15, E17) entre os cuidadores de idosos está relacionada à interrupção constante do sono para a realização de tarefas inerentes na prestação adequada dos cuidados, além de preocupações com a segurança.

Existe uma ligação robusta entre cuidados noturnos e a carga do cuidador, prejudicando a qualidade do sono e conseqüentemente a qualidade de vida (GRUN, et al., 2016).

Os estudos evidenciaram que a falta de apoio social e o apoio financeiro insuficiente (E1, E7, E11, E14, E15) foram fatores que contribuíram para uma maior sobrecarga do cuidador.

A sobrecarga financeira é fator gerador de estresse e desgaste físico, não só do cuidador, mas de toda a família, visto que o familiar cuidador geralmente tem problemas com emprego, ao abandonar ou reduzir sua jornada de trabalho. O impacto nas relações familiares causado pelo cuidado ao idoso mostra-se intenso, como decorrência das alterações inevitáveis que envolvem afeto, finanças, relações de poder e outras variáveis. Desenvolve-se assim um processo de reorganização familiar, quando alguém deixa de executar tarefas pessoais, domésticas e sociais em prol do outro (PEREIRA; SOARES, 2015).

Dentre os estudos analisados, dois deles falam sobre a capacidade para atividade de lazer e atividade física (E1, E3), fatores associados à qualidade de vida dos cuidadores, pois a sobrecarga vivenciada em seu cotidiano os limita a incluir esses programas em sua rotina diária.

Mais horas de cuidado por semana e morar com o paciente, influenciam negativamente a qualidade de vida do cuidador. Demonstra-se que o maior número de cuidadores são mulheres e que elas costumam sofrer mais impacto em razão das tarefas desempenhadas, muitas desgastantes, como a higiene do paciente, necessitando assim de uma forma de fortalecimento de seu corpo através da realização de atividade física, com a finalidade de proporcionar bem estar ao seu corpo e mais disposição e saúde (ROCHA, et al., 2015).

Estudos detectaram uma alta prevalência de problemas de saúde nos cuidadores

(E1, E14), como os musculoesqueléticos, os transtornos mentais, a Hipertensão Arterial e as doenças cardiovasculares.

Além disso, as atividades extenuantes e repetitivas, o ônus das tarefas e a necessidade de acordar à noite, bem como a obstinação dos idosos em desempenhar suas funções, contribuem para a deterioração do bem-estar físico e mental desses (GE; MORDIFFI, 2017).

Essa associação é bastante preocupante, especialmente considerando que as patologias apresentadas estão relacionadas à morbidade e mortalidade na população geral. A carga imposta aos cuidadores afetou diretamente sua qualidade de vida e estado de saúde.

As características sócio demográficas (E2, E9, E15, E16) dos estudos incluíram idade, sexo, nacionalidade, profissão, renda familiar, estado civil, emprego atual e parentesco com os idosos.

Os estudos evidenciaram que quanto maior a idade do cuidador pior é a sua qualidade de vida pois com a idade mais avançada, a chance deste possuir doenças crônicas é maior. No que se refere à nacionalidade, pode ser visto que em determinadas culturas, é obrigação cuidar dos parentes idosos. Nessas culturas, o cuidado é em tempo integral, exercido principalmente por mulheres, na maioria das vezes esposas e filhas, sem a ajuda dos demais integrantes da família. O tempo dedicado ao cuidado dos idosos limita esses cuidadores à prestação dessa assistência, impossibilitando assim o cuidador a procurar cuidados médicos e ter um convívio social com outras pessoas.

Uma maior renda financeira influencia positivamente na qualidade de vida dos cuidadores, pois há um maior investimento em gastos com a saúde desse cuidador e em equipamentos de saúde para os idosos, que podem diminuir o esforço durante à prestação de cuidados (DU, et al., 2017).

A carga e o estresse de cumprir ambos os compromissos, familiares e profissionais, eram suficientemente graves para afetar os aspectos psicológicos e sociais da sua qualidade de vida pessoal, o que determina muitas vezes o abandono da profissão (XIE et al., 2016).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o aumento na taxa de envelhecimento, fica evidente que o número de cuidadores aumentará. E esses personagens, cada vez mais comuns no cotidiano do idoso, necessitam de uma atenção especial.

Através dos resultados e da discussão desta revisão, concluiu-se que as variáveis que interferem na qualidade de vida dos cuidadores de idosos são resultados de múltiplos fatores. Tais variáveis são afetadas por fatores simultâneos, como depressão, má qualidade do sono, tipo de dependência do idoso, condições

financeiras, acesso aos serviços de saúde, lazer e problemas de saúde pré-existentes. Através da pontuação e conhecimento de tais variáveis pôde-se compreender como e o quanto essa qualidade de vida é afetada e assim implementar intervenções multidisciplinares a fim de melhorar a vivência dos cuidadores.

Dentre as amostras encontradas, a maior parte era de cuidadores de pacientes portadores de doenças neurodegenerativas, implicando em uma maior dependência e sobretudo maior dedicação por parte de seus cuidadores.

Um olhar diferenciado, por parte da equipe de saúde que presta assistência ao idoso e ao seu cuidador, seja no ambiente domiciliar ou hospitalar, norteará a atenção para uma assistência mais humanizada, voltada também para os aspectos psicossociais atrelados ao cuidado e ao convívio com o idoso dependente de cuidados diários.

Em todos os artigos revisados ficou claro o prejuízo à saúde dos cuidadores, seja ela física, emocional ou financeira. Torna-se necessário criar políticas de saúde, que em tempo hábil, possam prevenir e tratar as doenças características dessa população emergente que sofre com o descaso e o esquecimento dos governantes.

REFERÊNCIAS

BAGNE, Bruna Mantovani; GASPARINO, Renata Cristina. Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p.258-263, mar./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n2/v22n2a18.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. **Dados sobre envelhecimento no Brasil**. Brasília. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

CARRARO, Patrícia Fernandes Holanda; MAGALHÃES, Celina Maria Colino; CARVALHO, Paula Danielle. Qualidade de Vida de Cuidadores de Idosos com Diagnóstico de Alzheimer e o Emprego de Acupuntura – Revisão de Literatura. **Mudanças - Psicologia da Saúde**, [s.l.], v. 24, n. 2, p.65-70, jul./dez. 2016. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v24n2p65-70>. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/6828>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

CARVALHO, Cláudia Lopes; ARDORE, Marilena; CASTRO, Leila Regina de. Cuidadores Familiares e o Envelhecimento da Pessoa com Deficiência Intelectual: implicações na prestação de cuidados. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 18, n. 3, p.333-352, jul./set. 2015. Trimestral. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/27470>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

DU, Juan et al. Factors associated with health-related quality of life among family caregivers of disabled older adults: a cross-sectional study from Beijing. **Medicine (Baltimore)**, [s.l.], v. 96, n. 44, p.84-89, nov. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/md.00000000000008489>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5682827/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ERVATTI, Leila; BORGES, Gabriel Mendes; JARDIM, Antonio de Ponte (Orgs.). **Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: subsídios para as projeções da população**. Rio de Janeiro: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015. 153 p. (Estudos e análises. Informação demográfica e socioeconômica, número 3). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv93322.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018

FERREIRA, Dharah Puck Cordeiro; AGUIAR, Virgínia Simonato; MENESES, Rejane Millions Viana. Quality of life in the content of Family caregivers of elderly with Alzheimer: integrative review. **Journal Of Nursing UFPE On Line**, Recife, v. 8, n. 8, p.2883-2888, ago. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9997>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GE, Lixia; MORDIFFI, Siti Zubaidah. Factors Associated With Higher Caregiver Burden Among Family Caregivers of Elderly Cancer Patients: A Systematic Review. **Cancer Nursing**, [s.l.], v. 40, n. 6, p.471-478, nov./dez. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/ncc.0000000000000445>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29045247>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GERMAIN, Victor et al. Management of elderly patients suffering from cancer: Assessment of perceived burden and of quality of life of primary caregivers. **Journal Of Geriatric Oncology**, [s.l.], v. 8, n. 3, p.220-228, maio 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jgo.2016.12.001>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27974265>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GRÜN, Daniel et al. Contributory Factors to Caregiver Burden in Parkinson Disease. **Journal Of The American Medical Directors Association**, [s.l.], v. 17, n. 7, p.626-632, jul. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2016.03.004>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27143237>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

LEITE, Bruna Silva et al. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, [s. L.], v. 17, n. 4, p.888-892, jul./set. 2008. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4513>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

MARIGLIANO, Rilza Xavier et al. Estratégias de Autocuidado Usadas por Cuidadores de Idosos: Análise de Produção Científica. **Mudanças - Psicologia da Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.37-45, jul./dez. 2015. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v23n2p37-45>. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/6435>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

NARDI, Edileuza de Fatima Rosina; SAWADA, Namie Okino; SANTOS, Jair Licio Ferreira. Associação entre a incapacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador familiar. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 5, p.1096-1103, set./out. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692013000500012>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000501096&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em: 19 jan. 2018.

OLIVEIRA, Déborah Cristina; D'ELBOUX, Maria José. Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 65, n. 5, p.829-838, set./out. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672012000500017>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n5/17.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ORNSTEIN, Katherine et al. The Differential Impact of Unique Behavioral and Psychological Symptoms for the Dementia Caregiver: how and why do patients' individual symptom clusters impact caregiver depressive symptoms?. **American Journal Of Geriatric Psychiatry**, [s.l.], v. 21, n. 12, p.1277-1286, dez. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1097/jgp.0b013e31826d6b31>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3543497/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

PEREIRA, Lírica Salluz Mattos; SOARES, Sônia Maria. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 12, p.3839-3851, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152012.15632014>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n12/1413-8123-csc-20-12-3839.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

REIS, Luciana A. et al. Quality of life and associated factors for caregivers of functionally impaired elderly people. **Brazilian Journal Of Physical Therapy**, [s.l.], v. 17, n. 2, p.146-151, abr. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-35552012005000078>. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1413-35552012005000078>>

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552013000200146&lng=en#aff1>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ROCHA, Ana Carolina de Oliveira et al. Quality of life of elderly people who care for the elderly at home. **Journal Of Nursing Ufpe On Line**, Recife, v. 9, n. 2, p.548-557, fev. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10371/11107>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

RODRÍGUEZ-PÉREZ, Margarita et al. Coping strategies and quality of life in caregivers of dependent elderly relatives. **Health And Quality Of Life Outcomes**, [s.l.], v. 15, n. 1, p.15-71, abr. 2017. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12955-017-0634-8>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5391554/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

SANTOS, Raquel Luiza et al. Caregivers' quality of life in mild and moderate dementia. **Arquivos de Neuro-psiquiatria**, São Paulo, v. 72, n. 12, p.931-937, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0004-282x20140155>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2014001200931&lng=en>. Acesso em: 19 jan. 2018.

THAI, Julie N. et al. "It Just Consumes Your Life": Quality of Life for Informal Caregivers of Diverse Older Adults With Late-Life Disability. **American Journal Of Hospice And Palliative Medicine**, [s.l.], v. 33, n. 7, p.644-650, maio 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1049909115583044>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4636480/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VAINGANKAR, Janhavi Ajit et al. Care participation and burden among informal caregivers of older adults with care needs and associations with dementia. **International Psychogeriatrics**, [s.l.], v. 28, n. 02, p.221-231, out. 2015. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/s104161021500160x>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26478530>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VAN DAM, Paulien H.; ACHTERBERG, Wilco P.; CALJOUW, Monique A.a.. Care-Related Quality of Life of Informal Caregivers After Geriatric Rehabilitation. **Journal Of The American Medical Directors Association**, [s.l.], v. 18, n. 3, p.259-264, mar. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2016.09.020>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27838337>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

WANG, Meiyan et al. Depression among Low-Income Female Muslim Uyghur and Kazakh Informal Caregivers of Disabled Elders in Far Western China: Influence on the Caregivers' Burden and the Disabled Elders' Quality of Life. **Plos One**, [s.l.], v. 11, n. 5, maio 2016. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0156382>. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0156382>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

XIE, Hui et al. Quality of life in Chinese family caregivers for elderly people with chronic diseases. **Health And Quality Of Life Outcomes**, [s.l.], v. 14, n. 1, p.14-99, 6 jul. 2016. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12955-016-0504-9>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4936114/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

SOBRE A ORGANIZADORA

SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 25
Atenção primária à saúde 29, 116, 138, 140, 146

C

Causas externas 9, 11, 38
Comunicação 76, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 120, 146, 149, 162, 165, 168,
196, 198, 212, 218, 222
Criança 108, 172, 173, 204
Cuidado de idoso 47
Cuidador 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68,
69, 70, 71, 149, 151, 153, 198
Cuidadores 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71,
76, 77, 117, 119, 126, 133, 134, 143, 149, 153, 195, 198, 233, 238
Cuidados de enfermagem 72

E

Educação em saúde 71, 73, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 189, 213, 215
Enfermagem 9, 17, 18, 25, 27, 29, 41, 42, 58, 61, 62, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 94, 96,
102, 105, 117, 119, 120, 121, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 142, 146, 154, 162, 163, 165, 167,
187, 192, 201, 213, 214, 222, 223
Estilo de vida 28, 30, 65, 87, 92, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 125, 157, 159, 186, 202,
203, 204, 205, 207, 208

F

Fisioterapia 33, 34, 35, 41, 42, 43, 147, 158, 166, 209, 222, 239
Formação 47, 49, 50, 51, 52, 53, 66, 72, 90, 99, 105, 114, 140, 142, 157, 162, 165, 167, 174,
222
Funcionalidade 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 65, 85, 116, 155, 157, 159, 160, 165, 181

G

Grupo terapêutico 85, 89, 90, 91, 171, 174, 177

H

Habitação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 186

I

Idoso 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 18, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,
57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 82, 86, 87, 89, 90, 91,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 144, 147, 150, 156, 157, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 219, 223, 234, 235, 237, 243

Idosos 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 232, 239, 240, 242, 243, 245, 246

Indicadores básicos de saúde 18

Institucionalização 34, 72, 77, 122, 135, 148, 152

Instituição de longa permanência para idosos 117, 132, 133, 134, 148, 152

Intervenção psicopedagógica 124, 126

L

Lar de longa permanência 124, 129

M

Morbidade 9, 19, 60

Mortalidade 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 35, 38, 41, 42, 43, 60, 86, 117, 118, 186, 241

P

Percepção 11, 35, 36, 46, 55, 77, 88, 97, 98, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 137, 153, 160, 193, 197, 198, 199, 208, 209, 218

Pessoas idosas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 13, 39, 49, 51, 55, 70, 122, 133, 137, 139, 140, 142, 143, 147, 149, 155, 164, 189, 192, 205, 212, 218, 220, 240, 246

Política social 1, 2

Promoção da saúde 41, 73, 74, 75, 117, 129, 138, 139, 140, 144, 145, 147, 149, 154, 162, 163, 164, 165, 167, 180, 188, 190, 204, 212, 218, 220, 241

Psicanálise 85, 88, 89, 90, 91, 95, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178

Psicossocial 82, 96, 105, 107, 141, 207

Psiquiatria 57, 63, 78, 80, 82, 197, 200, 232

Q

Qualidade de vida 2, 32, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 94, 96, 98, 99, 101, 105, 106, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 136, 137, 145, 147, 152, 155, 156, 157, 160,

162, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 219, 222, 231, 245

Queda 3, 11, 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 79, 99, 118, 125, 130, 186, 216, 221, 223, 239, 244

R

Relato de experiência 27, 29, 47, 49, 72, 74, 77, 117, 119, 124, 126, 132, 134, 137, 138, 162, 163, 164, 165, 216, 219, 221

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 84, 87, 90, 94, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Saúde do idoso 40, 49, 51, 72, 95, 112, 113, 116, 117, 120, 121, 122, 165, 168, 190, 191, 209, 210, 212

Saúde mental 36, 74, 78, 80, 87, 120, 190, 193, 214

Sobrecarga 28, 29, 33, 54, 55, 58, 59, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 151, 153

T

TDAH 78, 79, 80, 81, 82, 83

Trabalho 1, 6, 9, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 56, 59, 67, 71, 73, 77, 85, 87, 88, 90, 91, 95, 100, 107, 117, 119, 122, 124, 126, 127, 129, 130, 139, 141, 143, 149, 153, 157, 158, 162, 164, 165, 167, 176, 177, 182, 186, 188, 189, 193, 195, 199, 218, 223, 233, 235, 239, 241, 246

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-780-2



9 788572 477802